

Escola de Bellas Artes de Pernambuco

Em entrevista ao "Diario da Manhã" o architecto Nelson Nevares dá o seu ponto de vista sobre a futura fundação artistica

ESTA' francamente victoriosa a idéa da fundação, no Recife, de uma *Escola de Bellas Artes*. E de outro modo, sinão com ella se solidarizando e dando, em seu favor, todos os esforços, se poderia comprehender e qualificar a sensibilidade inilludível dos pernambucanos, sempre promptos á generosidade das grandes e patrioticas iniciativas.

O *Diario da Manhã*, que tem sido o apregoador da generosa idéa, encaminhando-a, passo a passo, insere hoje mais um questionario, obtido com o architecto Nelson Nevares, censor esthetico da Prefeitura do Recife.

Alheio, embora, á terra, sentindo, porém, em toda a sua plenitude, o nobre desejo de formar ao lado dos que realizam e trabalham sem regionalismo Nelson Nevares foi francamente surprehendido pela reportagem desta folha, em meio aos seus affazeres na municipalidade.

— Sou um artista — disse-nos elle, a principio, iniciando a palestra. E, como tal, não poderia deixar de lado a grande iniciativa de Bibiano Silva e de Jayme Oliveira. São dois esforçados, que se comprehendem e se comprehendendo, comprehendem o povo desta terra que não é alheio á arte nem indifferente ás manifestações da sensibilidade dos seus illustres conterrâneos.

Vendo-me falar deste modo, dirá certamente o leitor do *Diario da Manhã* que eu procuro surprehendê-lo no melhor do seu generoso sentimento de bom pernambucano. Não é tal; falo através de observações que pude fazer em oito mezes que me acho a serviço no Recife.



Architecto Nelson Nevares,
censor esthetico da Municipalidade do Recife

— E como encara — intervi-mos — a idéa da fundação da *Escola de Bellas Artes*?

— Quando se trata de fundação de uma escola a mais, no Brasil, seja ella qual fôr, considero de logo uma obra de real valor social. E' sabido que a futura grandeza e prosperidade desta grande terra dependem, unica e exclusivamente, do preparo intellectual do seu povo.

Felizmente caminhamos, aos poucos, para o terreno exacto das comprehensões no sentido da necessidade da divulgação do ensino em todas as suas phases e modalidades. E' de um comunicado da Directoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica, que extrahi o seguinte item, que será o assumpto de discussão por occasião da installação do IV Congresso Mundial de Educação Nova a ser realizado na cidade de Nice.

a) — a educação como factor social, cultura geral e desenvolvimento nacional.

Para não me alongar em considerações geraes já muito conhecidas é que desejo abordar apenas o ultimo trecho do thema apresentado, isto é, o desenvolvimento vocacional, o qual é factor preponderante para o assumpto feliz que é a fundação de uma *Escola de Bellas Artes* em Pernambuco. Refiro-me ao assumpto do desenvolvimento vocacional, porque a escola nada mais será do que a aperfeiçoadora das vocações artisticas, factor preponderante, repito, para a perfeição do alumno nas artes em que se applica o desenho. Não é do meu tempo, porém tambem não é muito remoto que se deu a chegada da primeira missão franceza de arte para a nossa então Imperial Escola de Bellas Artes. Pois bem, não é exaggero dizer-se que o Brasil possui um lugar de destaque no mundo artistico internacional.

Para provar o que affirmo, será inoportuno citar o numero de brasileiros que têm brilhado no estrangeiro. Se não me falha a memoria, ha bem pouco tempo Pedro Paulo Bernardes Bastos, architecto formado pela nossa Escola conquistava para o Brasil o primeiro premio com o projecto do nosso pavilhão na Grande Exposição de Bruxellas, na Belgica. Além disso, o telegrapho quasi sempre nos annuncia conferimentos de premios a artistas brasileiros nos "Salões" de Paris.